

Handwritten signature and initials in blue ink.



# Relatório e Contas

## 2025





## Índice

1. Introdução .....	5
2. Organização e estrutura da APEPAT .....	7
2.1 Organograma da Instituição .....	7
2.2 Direção .....	7
2.3 Assembleia Geral.....	7
2.4. Fiscal único .....	7
3. Componente Pedagógica.....	8
3.1 Atividade Educativa e Formativa.....	8
3.2 Recursos Humanos .....	9
3.3 Outras Atividades .....	9
3.4 Comunicação e Imagem .....	10
4. Componente Financeira .....	11
4.1 Origem do financiamento .....	11
4.2 Financiamento obtido .....	11
4.4 Financiamento - Projetos .....	12
5. Fatores Relevantes .....	15
6. Perspetivas de evolução .....	16
7. Objetivos e ações em matéria de gestão de riscos financeiros.....	17
7.1 Risco de taxas de juros .....	17
7.2 Risco de liquidez.....	17
8. Proposta de aplicação de resultados.....	18
9. Notas Finais .....	18
1. Identificação da entidade .....	21
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	21
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	22
4. Fluxos de caixa .....	24
5. Ativos fixos tangíveis .....	24
6. Custos de empréstimos obtidos .....	27
7. Investimentos financeiros .....	27
8. Rédito .....	27
9. Subsídios do Governo e Município de Chaves.....	28
10. Acontecimentos após a data do balanço.....	28
11. Caracterização do Quadro de Pessoal .....	28
12. Outras Informações .....	30
13. Responsabilidades de Crédito referentes a 31 de dezembro de 2025.....	43
13. Parecer do Fiscal Único.....	45
14. Certificação Legal de Contas do Revisor Oficial de Contas.....	47

J. I. L.  
V. R. B.

## 1. Introdução

A Associação Promotora de Ensino Profissional para o Alto Tâmega - APEPAT, é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos. Goza das prerrogativas das pessoas coletivas de utilidade pública, de acordo com o Artigo 2º, nº1 do Decreto-Lei nº 70/93, de 10 de março. Dispõe de contabilidade organizada que afere a capacidade financeira da Associação para execução do seu objeto, designadamente a lecionação de Cursos Profissionais através da Escola Profissional de Chaves.

Compete à Direção da Associação Promotora de Ensino Profissional para o Alto Tâmega - APEPAT, entidade promotora e proprietária da Escola Profissional de Chaves - EPC, no cumprimento dos seus estatutos, elaborar e submeter ao parecer do Fiscal Único e posterior aprovação da Assembleia Geral, o Relatório de Gestão relativo a cada ano civil, no caso 2025.

Este documento pretende, de uma forma geral, refletir sobre a atividade desenvolvida pela Associação Promotora de Ensino Profissional para o Alto Tâmega, designadamente pela Escola Profissional de Chaves, no desenvolvimento do Plano Anual de Atividades no âmbito do seu Projeto Educativo e na correta Gestão de Recursos.

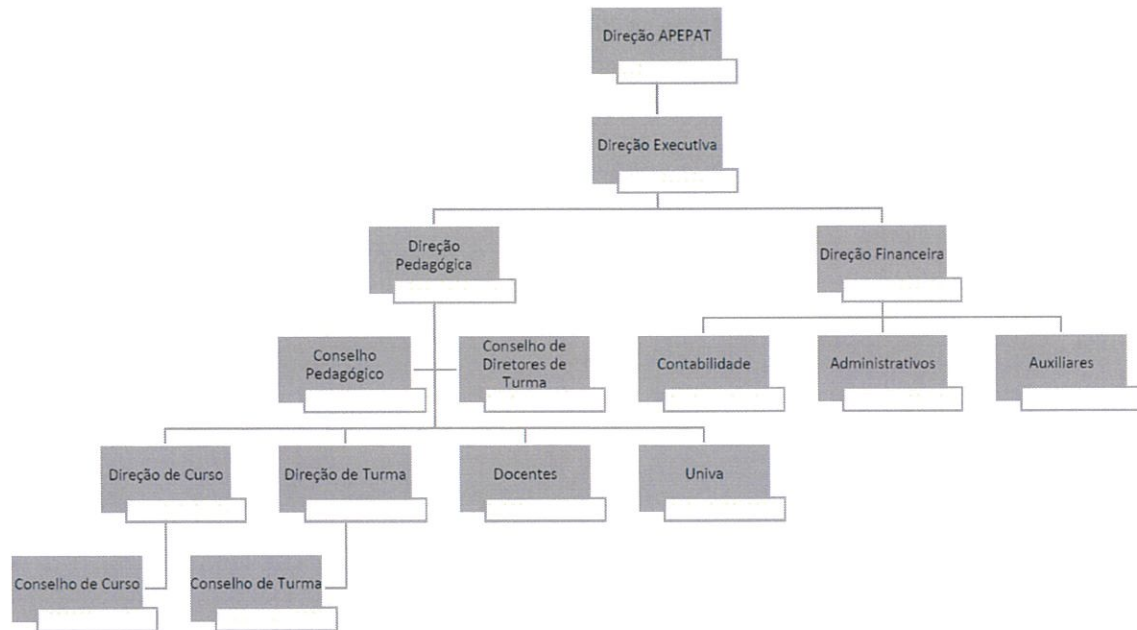
As atividades da Associação continuaram, assim, durante o ano de 2025, concentradas no conjunto de ações desenvolvidas pela Escola Profissional, concretizadas na oferta de Cursos Profissionais de Dupla Certificação, integrados na oferta formativa do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, designadamente da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares -DGEstE, do Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação – IEQA, IP e do Sistema Nacional de Qualificações/Catálogo Nacional de Qualificações, mais especificamente, na promoção e desenvolvimento da Formação e Qualificação Profissional de recursos humanos no território do Alto Tâmega e Barroso, assente numa sólida formação sociocultural, científica e técnica, visando o cumprimento da escolaridade obrigatória, a empregabilidade ou o prosseguimento de estudos.

*Handwritten signature and initials:*  
GIF  
V.R.B.

## 2. Organização e estrutura da APEPAT

A organização interna da APEPAT encontra-se estabelecida nos seus estatutos, resultante da última atualização, registada notarialmente em 19 de fevereiro de 2024.

### 2.1 Organograma da Instituição



### 2.2 Direção

Presidente	Tiago José da Mata Morais Caldas	CMC
Vice-Presidente	Vítor Carlos Teixeira Pimentel	ACISAT
Vogal	Fátima Liliana Fontes Correia Pinto	CMC

### 2.3 Assembleia Geral

Presidente	Nuno Vaz Ribeiro	CMC
Vice-Presidente	David Luís Vilares Salgado Areias	ACISAT
Vogal	Nuno André Monteiro Coelho Chaves	CMC

### 2.4. Fiscal único

Fiscal Único	Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues	ROC
--------------	--	-----

U.H. +  
V.R.6

### 3. Componente Pedagógica

#### 3.1 Atividade Educativa e Formativa

A atividade Educativa e Formativa da EPC foi, ao longo do ano de 2025, concretizada com a implementação da Oferta Formativa respeitante ao ano letivo 2024/25, no período de janeiro a agosto, com 13 cursos/turmas e 198 alunos e ao ano letivo 2025/26, no período de setembro a dezembro, com 12 cursos/turmas e 189 alunos.

##### i) Ano Letivo 2024/25, de janeiro a agosto de 2025

Ano Letivo 2024/25			
Ano	Curso/Turma	Cod. EPC	N.º Alunos*
1º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP024	19
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	GPSI024	21
	Técnico de Mecatrónica	MEC024	20
	Técnico de Turismo	TUR024	17
<b>Subtotal</b>			<b>77</b>
2º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP023	16
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	GPSI023	14
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	EAC023	10
	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	CMRPP023	18
<b>Subtotal</b>			<b>58</b>
3º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP022	09
	Técnico de Restaurante/Bar	RB022	07
	Técnico de Informática de Gestão	IG022	15
	Técnico de Mecatrónica Automóvel	MA022	18
	Técnico de Termalismo	TER022	14
<b>Subtotal</b>			<b>63</b>
<b>Total</b>			<b>198</b>

Nota: \* c/ 04 Turmas Agregadas (2º Ano – GEI/EAC; 3º Ano – CP/RB).

##### ii) Ano Letivo 2025/26, de setembro a dezembro de 2025

Ano Letivo 2025/26			
Ano	Curso/Turma	Cod. EPC	N.º Alunos*
1º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP025	17
	Técnico de Informática de Gestão	IG025	21
	Técnico de Mecatrónica	MEC025	20
	Técnico de Desporto	DSE025	18
<b>Subtotal</b>			<b>76</b>
2º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP024	12
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	GEI024	16
	Técnico de Mecatrónica	MEC024	16
	Técnico de Turismo	TUR024	14
<b>Subtotal</b>			<b>58</b>
3º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP023	16
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	GPSI023	14
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	EAC023	9
	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	CMRPP023	16
<b>Subtotal</b>			<b>53</b>
<b>Total</b>			<b>189</b>

Nota: \* c/ 02 Turmas Agregadas (3º Ano – GPSI/EAC).

J.L. -  
V12.6

### 3.2 Recursos Humanos

Ao longo do ano 2025, a Associação contou com a colaboração de pessoal docente e não docente desagregado da seguinte forma:

#### i) Ano Letivo 2024/25, de janeiro a agosto de 2025

Ano Letivo 2024/25 – Comunidade Educativa		
Docentes	Direção Executiva - Contrato s/ Termo	01
	Direção Pedagógica - Contrato s/ Termo	01
	Formação - Contrato s/ Termo	06
	Formação - Contrato Tempo Indeterminado Tempo Parcial	05
	Formação - Contrato s/ Termo Tempo Parcial	08
	Formação - Contrato Termo Certo Tempo Parcial	03
	Formação - Contrato Prestação de Serviço	10
<b>Subtotal</b>		<b>34</b>
Não Docentes	Serviços Financeiros/Contabilísticos - Contrato s/ Termo	02
	Serviços Administrativos - Contrato s/ Termo	03
	Serviço Auxiliar - Contrato s/ Termo	04
	Serviço Bar/Cantina - Contrato s/ Termo	02
	Univa - Contrato s/ Termo	01
	IEFP – Programa “Contrato Emprego-Inserção”	02
<b>Subtotal</b>		<b>14</b>
<b>Total</b>		<b>48</b>

#### ii) Ano Letivo 2025/26, de setembro a dezembro de 2025

Ano Letivo 2025/25 – Comunidade Educativa		
Docentes	Direção Executiva - Contrato s/ Termo	01
	Direção Pedagógica - Contrato s/ Termo	02
	Formação - Contrato s/ Termo	02
	Formação – Contrato Termo Incerto	01
	Formação - Contrato Tempo Indeterminado Tempo Parcial	05
	Formação - Contrato s/ Termo Tempo Parcial	07
	Formação - Contrato Termo Certo Tempo Parcial	06
	Formação - Contrato Prestação de Serviço	07
<b>Subtotal</b>		<b>31</b>
Não Docentes	Serviços Financeiros/Contabilísticos - Contrato s/ Termo	02
	Serviços Administrativos - Contrato s/ Termo	03
	Serviço Auxiliar - Contrato s/ Termo	04
	Serviço Bar/Cantina - Contrato s/ Termo	01
	Univa - Contrato s/ Termo	01
<b>Subtotal</b>		<b>11</b>
<b>Total</b>		<b>42</b>

### 3.3 Outras Atividades

A Associação Promotora de Ensino Profissional para o Alto Tâmega, através da Escola Profissional de Chaves, conseguiu planear e cumprir um vasto e diversificado conjunto de atividades e projetos.

A proatividade e espírito empreendedor da comunidade educativa evidenciam resultados encorajadores para a instituição formativa, com evidências como a participação em Atividades de Divulgação e Promoção, Feiras e Certames, Concursos, Programas Televisivos, Visitas a Instituições e Empresas, Seminários, Ações de Formação, Workshops, Atividades de Sensibilização Ambiental, Exposições, Aniversário da Escola e a Festa

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'A' and 'J.R.B.' below it.

de Finalistas, entre outras atividades. O Plano Anual de Atividades aprovado contemplou Atividades Letivas e Não Letivas.

Relativamente às Atividades Letivas, o Plano, contemplou a lecionação dos Planos de Formação aos cursos de continuidade e de iniciação, num total de 13.934 horas, com as correspondentes atividades letivas de avaliação e remediação para recuperação de aprendizagens, o desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional dos 3º anos e a realização da Formação em Contexto de Trabalho dos 1ºs, 2ºs e 3ºs anos, com 140 horas, 210 horas e 280h respetivamente.

Refira-se que o cumprimento destas cargas horarias, se deve ao reduzido grau de absentismo dos colaboradores docentes. A assiduidade destes colaboradores é de 100%, dado o recurso às soluções previstas em Regulamento Interno, de alteração ou permuta de horário letivo.

Ao longo do período em análise, ano civil de 2025, repartido pelos dois anos letivos abrangidos 2024/25 e 2025/26, realizaram-se um extenso número de reuniões de coordenação e de avaliação, que se enumeram: 01 Reunião Geral de Professores/Formadores de comunicação das linhas orientadoras para o ano letivo a iniciar; 01 Reunião “Módulo Zero”, de preparação da receção aos alunos de 1º ano e início das atividades letivas e não letivas para os Professores/Formadores e Formandos; 07 Reuniões de Conselho Pedagógico, para coordenação pedagógica dos Diretores de Curso e de toda atividade letiva e não letiva a desenvolver no âmbito do Plano Anual de Atividades e do Projeto Educativo; 03 Reuniões de Conselho de Diretores de Turmas, para coordenação pedagógica dos Diretores de Turma; 29 Reuniões de Conselho de Curso dos 1ºs, 2ºs e 3ºs anos, para coordenação das atividades letivas e não letivas de acordo com as orientações do Conselho Pedagógico, processo Prova de Aptidão Profissional e Formação em Contexto de Trabalho – Estágio; 04 Reuniões de Conselho de Turma dos 1ºs anos, para caracterização socioeconómica e cultural da comunidade escolar de 1º ano, 38 Reuniões de Conselho de Turma de avaliação, para avaliação da atividade letiva e não letiva de cada período escolar e de observação e registo dos parâmetros de avaliação: assiduidade, comportamento e aproveitamento; 01 Reunião com Diretores de Curso dos 3ºs anos, de avaliação intermédia da Prova de Aptidão Profissional; 05 Reuniões de Avaliação da Prova de Aptidão Profissional dos 3ºs anos; 13 Reuniões de Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho – Estágio, entre outras.

Relativamente às Atividades Não Letivas, os Planos Anuais de Atividades abrangidos, dos anos letivos 2024/25 e 2025/26 contemplaram a execução de 68 e 17 atividades extracurriculares, respetivamente, de complemento aos conteúdos lecionados nos diferentes cursos, turmas, componentes de formação, disciplinas, módulos e unidades de formação de curta duração.

Não menos relevante foi a intensa atividade de promoção e valorização da Escola Profissional, bem como a cooperação com instituições e empresas locais, regionais e nacionais, no âmbito da estratégia curricular, desenvolvendo-se inclusivamente atividades formativas em contexto de trabalho em empresas.

### 3.4 Comunicação e Imagem

Os custos em publicidade referem-se à promoção institucional e divulgação da oferta formativa dos novos cursos para o ano letivo 2025/26, nos meios de comunicação locais e regionais e à elaboração de material publicitário: vídeos promocionais, cartazes, flyers, rollups, mupis e outdoors com o objetivo de promover a escola junto da comunidade escolar do território.

Handwritten notes in blue ink: a signature and the text "JL - 12.6".

#### 4. Componente Financeira

##### 4.1 Origem do financiamento

A atividade da Associação foi financiada, pelo Fundo Social Europeu e Estado Português, no âmbito do Quadro Comunitário Portugal 2030, no Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão – PESSOAS 2030, Tipologia de Operação Cursos Profissionais, na modalidade de Custos Reais, para a Rubrica 02 - Encargos com Formandos e Custos Unitários, para a Rubrica 94 – OCS – Custos Unitários.

No programa PESSOAS 2030, o financiamento é constituído pela Contribuição Europeia – Fundo Social Europeu FSE+ em 85% e pela Contribuição Pública Nacional – Orçamento de Estado em 15%.

##### 4.2 Financiamento obtido

A Associação elaborou uma candidatura à Tipologia de Operação: Cursos Profissionais do Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão - PESSOAS 2030, constituído por uma Contribuição Europeia – Fundo Social Europeu FSE+ e uma Contribuição Pública Nacional - Orçamento de Estado.

Para o desenvolvimento do Projeto Educativo e concretização das atividades educativas e formativas relativas ao ano de 2025, a Associação contou com as seguintes fontes de financiamento:

- i) Fundo Social Europeu e Segurança Social, no âmbito do Quadro Comunitário Portugal 2030 - Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão – PESSOAS 2030 Tipologia de Operação Cursos Profissionais no valor de 1 342 062,65 €;
- ii) Vendas e Prestações de Serviços 29 448,26 €;
- iii) Instituto de Emprego e Formação Profissional- Medida Contrato Emprego Inserção 999,84 €

#### 4.4 Financiamento - Projetos

##### 4.4.1 Projetos em execução

PROJETOS	Tipologia	AL 2024/25 + AL 2025/26		
		1º Ano	2º Ano	3º Ano
<b>PESSOAS-FSE+-01748000</b> Período de Operação 2024..2025 01 de setembro de 2024 a 31 de agosto de 2025	Cursos Profissionais	X	X	X
<b>PESSOAS-FSE+-03119400</b> Período de Operação 2025..2026 01 de setembro de 2025 a 31 de agosto de 2026	Cursos Profissionais	X	X	X
<b>DGEstE - Medida Temporária de Financiamento dos Cursos Profissionais / PESSOAS 2030</b> Período de Operação 2023..2024 01 de setembro de 2023 a 31 de agosto de 2024	Cursos Profissionais	X	X	X
<b>Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)</b> Componente 6 "Qualificações e Competências" RE-C06-I01: Modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	Centro Tecnológico Especializado (CTE) - Informática	---	---	---

##### 4.4.2 Execução dos Projetos CP

PROJETOS	Valor Aprovado	Valores Recebidos		Totais		Estado Data Firm (Mês/Ano)	Obs.
		Adiantamentos	Reembolsos	FSE	SS		
Candidatura (2025/2026) <b>PESSOAS-FSE+-03119400</b>	1 590 304,97 €	477 091,49€				08-2026	
<b>Total dos Apoios PESSOAS2030 – 2024/2025</b>							
<b>DGEstE - Medida Temporária de Financiamento dos Cursos Profissionais</b>		1 143 293,96€				08-2024	Valor devolvido em 10 de outubro de 2025
Candidatura (2024/2025) <b>PESSOAS-FSE+-01748000</b>	1 460 279,78 €	146 027,98€	1 242 446,99€	1 1180 203,72€	208 271,25	08-2025	
<b>Total dos Apoios DGEstE e PESSOAS 2030 - 2024/2025 e 2025/2026</b>							
<b>TOTAL</b>							
				<b>2 531 768,93€</b>			
				<b>2 531 768,93 €</b>			



## 5. Fatores Relevantes

Face ao relevo que a Escola Profissional de Chaves assume na formação e qualificação dos jovens, futuros quadros intermédios, necessários à economia local e regional, a perspectiva de obtenção de subsídios à exploração assumiu-se como opção de obtenção dos recursos financeiros capazes de gerar fluxos de caixa para servir a dívida acumulada da APEPAT e fazer face às despesas estimadas e aos investimentos previstos.

No período em análise registaram-se movimentos com impacto orçamental no quadro de pessoal docente da instituição. As mais relevantes aconteceram devido à denuncia de contratos de trabalho sem termo de dois docentes ao serviço, as quais ocorreram em agosto, motivadas pelo concurso ao ensino público e as consequentes contratações do Ministério da Educação, que continua a recrutar com melhores condições laborais.

No mesmo período registaram-se movimentos com impacto orçamental, também, no quadro de pessoal não docente da instituição. As mais relevantes aconteceram devido à cessação de contratos sem termo, de duas não docentes ao serviço, as quais ocorreram em julho e setembro, motivadas por reforma por idade.

As necessidades de recrutamento decorrentes destas saídas, foram supridas por contratação de docentes, com contratos a termo por tempo parcial, alguns em regime de acumulação e pela contratação de não docentes, com contrato de trabalho sem termo e com contrato de trabalho a termo incerto.

A variação de encargos com o pessoal ao serviço ficou a dever-se, por um lado ao aumento do salário mínimo e, por outro, à diminuição de encargos salariais com docentes agora contratados a tempo parcial e às ausências ao serviço por doença, algumas de longa duração, diminuindo a despesa globalmente -6,9 %.

Foi ainda possível ver aprovada no decorrer do ano de 2025 a candidatura ao Programa “Contrato Emprego-Inserção” do IEFP, colocando este Instituto Público dois beneficiários do subsídio de desemprego no apoio ao desenvolvimento do projeto educativo da Escola e, simultaneamente, desenvolverem trabalho socialmente relevante de acordo com os objetivos do programa.

Em termos de alunos foi relevante a reposição do número de cursos/turmas e do número de alunos em frequência nos ciclos de formação, pese embora esta reposição se tenha revelado uma tarefa muito difícil, face à diminuição da população residente no território do Alto Tâmega e Barroso, com reflexos na diminuição da população escolar a frequentar o 9º ano de escolaridade de ano para ano.

Esta circunstância pode no futuro refletir-se numa diminuição do montante financiado disponível para a execução do projeto de formação da EPC, dado o modelo de financiamento estar, não só indexado ao número de cursos/turmas, mas também ao número de alunos em frequência.

Nos últimos três anos, no entanto, tem-se conseguido que o número total de alunos a frequentar a Escola Profissional de Chaves, tenha variado minimamente. No presente ano letivo 2025/26 o número de alunos matriculados permitiu a constituição de quatro turmas sem agregações no primeiro ano e a manutenção apenas de uma agregação no terceiro ano (item 2.1).

Esta dificuldade na incorporação de alunos e na procura pela oferta formativa é por vezes agravada pelo abandono escolar precoce, que conduz continuamente à diminuição do número de alunos por turma, obrigando à agregação de cursos/turmas, com a consequente redução do valor de financiamento imposta pelo regulamento da modalidade de Custos Unitários por turma, como referido. É de notar que a constituição de agregações de turmas é normalmente acompanhada de uma redução nos custos de implementação, dada a organização comum dos cursos, designadamente nas disciplinas das componentes sociocultural e científica, sem que, no entanto, haja proporcionalidade direta devido à componente técnica com maior carga horária letiva.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large arrow pointing upwards and the text 'J.R.P.' and 'J.R.P.'.

À semelhança de praticamente todas as entidades promotoras e proprietárias de escolas profissionais, a Associação esteve exposta a uma variedade de riscos financeiros, cujo fator mais relevante se traduziu na escalada nas taxas de juro, que afetaram a economia europeia e nacional, situação que no caso concreto da Associação e no período em análise, não teve tão grande impacto devido à conversão, já em 2024, da dívida acumulada na modalidade de conta corrente caucionada para empréstimo de médio e longo prazo.

Refira-se a concluir que a Associação Promotora de Ensino Profissional para o Alto Tâmega, não se encontra em mora ao estado, tendo a sua situação contributiva e fiscal regularizada.

## 6. Perspetivas de evolução

A alteração aos estatutos promovida, em fevereiro de 2024, permitirá o desenvolvimento de iniciativas, de carácter formativo, que possibilitem o necessário aumento do volume de atividades e consequente aumento do volume de financiamento. Parcerias com Instituições e Empresas, prestações de serviços externos, organização de eventos, obtenção de patrocínios e mesmo o aluguer de instalações e equipamentos, poderão constituir exemplos de possíveis fontes do referido financiamento. Poderão ainda desenvolver-se ações na área psicoeducativa e da educação inclusiva fomentando a permanência e a melhoria dos resultados dos formandos inscritos na EPC, ações que implicarão um encargo acrescido, sem qualquer aumento no financiamento das turmas. O número de alunos que se encontram sinalizados com necessidades educativas especiais vem aumentando e isso implica a aplicação de medidas de apoio tendo em vista o sucesso dos alunos na sua formação. As ações na área psicoeducativa também deverão atuar junto dos formandos mais vulneráveis, através de um acompanhamento mais individual, ou junto do grupo turma para reforço dos níveis de compromisso com a escola e empenho no processo educativo.

A formação de docentes deverá merecer um reforço de atenção, permitindo atualização da utilização de novas tecnologias ao serviço da formação, para que o Centro Tecnológico Especializado – Informática venha a servir no reforço das aprendizagens e competências dos formados.

A Associação empenhou-se, no cumprimento da data estabelecida, março de 2024, na renovação do selo decorrente do sistema de garantia de qualidade, alinhado com os princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET), garantido a melhoria dos níveis de financiamento das suas atividades e o reconhecimento da formação realizada melhorando as perspetivas de empregabilidade dos formandos da EPC e, consequentemente da procura por novos formandos. O Relatório Final de Verificação EQAVET, emitido pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional IP, com a consequente atribuição do Selo de Conformidade pelo novo período de 03 anos foi publicado na Plataforma no passado dia 03 de março de 2025.

Pretende-se, também, preparar a APEPAT, para incorporar os incentivos para internacionalização, nomeadamente recorrendo ao programa Erasmus+, programa europeu para a educação, formação, juventude e desporto para o período 2021 a 2027 que visa potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os cidadãos, para o reforço da identidade europeia, do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade das pessoas. Este programa poderá proporcionar o desenvolvimento de parcerias europeias ou internacionais para fomentos da partilha de conhecimento e a inovação nas áreas da educação, formação, aumentando a atratividade da instituição na captação de novos alunos

O projeto apresentado ao PRR, para uma instalação na Escola Profissional de Chaves de um Centro Tecnológico Especializado – Informática, com um montante máximo de apoio de 1.1M€ para a modernização da oferta dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional, em execução, constitui o vetor estratégico mais significativo para a o incremento e a melhoria nos indicadores atratividade de formandos,



com incidência no crescimento da disponibilidade de financiamento à formação aprovada e realizada pela EPC.

## **7. Objetivos e ações em matéria de gestão de riscos financeiros**

Os financiamentos das Escolas Profissionais, do conhecimento das associadas da ANESPO, vêm sofrendo exposição a uma variedade de riscos financeiros, merecendo atenção, os riscos de taxas de juro, liquidez e de crédito.

No decorrer da atividade formativa, estes riscos financeiros são fonte de incerteza, já que é temporalmente indefinido o momento em que os fluxos de caixa poderão ocorrer.

A estratégia desenvolvida pela Direção procurou minimizar os impactos e efeitos adversos decorrentes desta incerteza, que já é característica quer dos modelos de financiamento público, quer dos mercados financeiros e suas políticas de crédito.

Esta incerteza refletiu-se em diversas vertentes da atividade da APEPAT, exigindo medidas concretas e efetivas para gestão destes riscos.

Rapidamente se estabeleceu forte inter-relação entre os diversos riscos financeiros identificados, taxas de juro, crédito e liquidez, tendo a ação da Direção adotado medidas específicas a cada um, em boa verdade ligadas umas às outras, com o objetivo de diminuir a volatilidade dos fluxos de caixa, cumprindo com os compromissos de pagamentos a tempo e horas.

### **7.1 Risco de taxas de juros**

O objetivo de otimizar o custo da dívida, decorre da necessidade de reduzir a incerteza nos montantes de juros e taxas a pagar, mitigando o risco de se incorrer em perdas resultantes dos acréscimos nas taxas e indexantes, que incidem sobre o volume de dívida da APEPAT, que decorre de disponibilidades de crédito em conta corrente. Por forma a mitigar este risco a direção, procedeu à conversão da dívida em conta corrente, num empréstimo de médio e longo prazo.

### **7.2 Risco de liquidez**

O Objetivo de garantir que em todos os momentos as organizações possuam capacidade financeira para honrar os seus compromissos de pagamentos nas datas em que são exigíveis, decorre da necessidade de prosseguir a atividade corrente e de implementar os seus planos de atividade.

Obter a necessária flexibilidade financeira para a APEPAT ocupou, em especial, a atenção da Direção, tendo atuado nas seguintes direções:

- i) Estabelecimento de protocolos de colaboração/contratos programa com entidades associadas que disponham de capacidade para disponibilizar financiamento, preferencialmente numa ótica de longo prazo, que assegure a atividade formativa prosseguida pela APEPAT através da Escola Profissional de Chaves, para se ultrapassarem as conjunturas desfavoráveis associadas a atrasos nos pagamentos respeitantes à formação realizada.
- ii) Prospecção de novas fontes, instrumentos e instituições de financiamento.
- iii) Substituição do crédito em conta corrente por financiamento a médio longo prazo, adequando as maturidades referentes aos montantes acumulados em dívida, e os planos de pagamento, desejavelmente regulares e calculáveis, à capacidade de geração de fluxos de caixa.

U1-1  
VR-6

- iv) Estender a maturidade da dívida resultante de crédito em conta corrente, para a tornar mais coincidente com a melhoria dos resultados operacionais e o estabelecimento de contratos programa de financiamento, para a amortização dos montantes em dívida e respetivos juros e taxas.

#### 8. Proposta de aplicação de resultados

Dos resultados do exercício que apresentam um saldo negativo, no valor de 9 970,86 € (nove mil novecentos e setenta euros e oitenta e seis cêntimos), propõe-se a seguinte aplicação:

- i) - 9 970,86 € (nove mil novecentos e setenta euros e oitenta e seis cêntimos) para Resultados Transitados.

#### 9. Notas Finais

A Direção da Associação expressa aqui o seu reconhecimento a todos os colaboradores Direção, Docentes e Não Docentes pelo empenhamento e dedicação à implantação do projeto de Educação, Formação e Qualificação dos jovens, decisiva para o desenvolvimento integral do território e para a sua eventual fixação no mesmo.

Reconhece também o contributo das Organizações, Instituições e Empresas parceiras no desenvolvimento do Projeto Educativo e de todas as Entidades de Acolhimento, recetoras de estagiários e empregadoras, pelo seu contributo decisivo para a qualidade e reconhecimento da formação ministrada na instituição.

Do presente Relatório de Gestão, fazem parte os seguintes elementos:

- Anexo;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados por Natureza;
- Demonstração de Resultados por Funções;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração (Individual/Consolidação) de Alterações dos Fundos Patrimoniais;
- Responsabilidades de Crédito referentes a 31 de dezembro de 2025;
- Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas do Revisor Oficial de Contas;


Chaves, de 03 março de 2026

O Presidente de Direção



Tiago José da Mata Morais Caldas

O Vice-Presidente de Direção



Vítor Carlos Teixeira Pimentel

A Vogal de Direção



Fátima Liliana Fontes Correia Pinto

A Contabilista Certificada N<sup>o</sup>58434



Isabel Maria Fernandes de Sousa

## ANEXO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2025

### 0. Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações, divulgando as bases de preparação e políticas adotadas e outras divulgações exigidas pela Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

### 1. Identificação da entidade

Designação: Associação Promotora de Ensino Profissional para o Alto Tâmega

Morada: Rua António Germano Ribeiro de Carvalho, n.º 21. 5400-078 Vale de Anta, Chaves.

NIPC: 504 320 858

Natureza da atividade: Ensino Profissional

CAE principal: 85591 Formação profissional

CAE secundário 1: 56210 Fornecimento de refeições para eventos

CAE secundário 2: 82300 Organização de feiras, congressos e similares

CAE secundário 3: 85690 Atividades de apoio ao ensino, N.E.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1 Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística, tendo sido adotada a norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respetivamente, na Portaria nº 220/2015 de 24 de julho (Modelos de DF), na Portaria nº 218/2015 de 23 de julho (Código das Contas), Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho.

**2.2 Indicação e justificação das disposições das ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições das ESNL.

**2.3 Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2024.

Handwritten signature and initials: J.L. V.R.B.

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

#### 3.1 Principais políticas contabilísticas:

##### a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

###### Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O Imóvel que se encontrava totalmente amortizado, foi reavaliado em 02 de janeiro de 2023, no valor de 1 596.375,00€, o terreno foi reavaliado no valor de 545.386,00€. O método de reavaliação utilizado foi o método do custo.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções:	20 anos
Equipamento Informático:	04 anos
Programas de Computadores:	03 anos
Outros ativos fixos tangíveis: *	06 anos

\* o mobiliário e outros elementos afetos a centros de formação profissional (escolas profissionais), são depreciados à taxa máxima anual de 16,66%.

###### Custos de Empréstimos Obtidos

Foram reconhecidos em resultados com gastos do período.

Os juros de empréstimos bancários decorrem da utilização de crédito sobre a conta corrente caucionada, no banco Santander, indexada à conta de Depósitos à Ordem para movimentação dos fluxos financeiros do PESSOAS 2030, e de empréstimo de médio e longo prazo, pelo período de 6 anos, no valor de 400 000,00€

No decorrer do exercício económico de 2025 os custos com empréstimos obtidos totalizaram 12 773,05 €. Estes encargos sofreram uma redução de 56 %, comparativamente com o exercício de 2024, resultante da substituição da dívida em conta corrente por um empréstimo de médio e longo prazo. Apesar dos aumentos da taxa de juro, esta modalidade de financiamento acarreta menores encargos do que a utilização da conta corrente caucionada por longos períodos.

###### Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados do período.

###### Benefícios dos Empregados

A Associação atribui os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados:



Salários, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal, diuturnidades, contribuições para a Segurança Social, contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e contribuições para a ADSE.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Os encargos com férias referentes ao ano de 2025 são registados em gastos nesse mesmo ano e pagos no ano subsequente, ou seja, no ano de 2026.

#### **b) Outras políticas contabilísticas:**

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL.

#### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

A Associação candidatou, na segunda fase de candidatura, um Centro Tecnológico Especializado – Informática, no âmbito da Modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional, do Programa PRR. Esta candidatura obteve Aprovação, publicada em dezembro de 2023. A Associação lançou, entretanto, os procedimentos de contratação pública, em dezembro de 2024, designadamente com as peças do procedimento de concurso público internacional, dado o montante do projeto, processo de análise e avaliação das propostas, publicação dos relatórios de classificação das propostas, conseqüente adjudicação e formalização dos contratos.

À data o Projeto, está em fase de conclusão com a receção final de todos os bens e equipamentos previstos por lote e em candidatura, prevendo-se a sua conclusão até 31 de março de 2026.

#### **d) Principais fontes de incerteza das estimativas:**

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

Dado a Associação estar inserida num território de baixa densidade e de população envelhecida, com natural escassez de alunos e múltiplas ofertas de ensino profissional público, poderá enfrentar dificuldades no recrutamento de alunos para a concretização plena da oferta formativa, que poderá eventualmente comprometer o cumprimento das metas definidas. No entanto, face à recente publicação de uma circular normativa por parte do PESSOAS 2030 que prevê, de novo, o financiamento de formandos extracomunitários, perspetiva-se a amenização desta dificuldade com a possibilidade de incorporação de alunos oriundos de países terceiros, tal como ocorreu no ano letivo em curso 2024/25.

É de salvaguardar, no entanto, que em consequência das alterações nas políticas de imigração, possam haver dificuldades na incorporação atempada destes formandos, o que pode por sua vez comprometer a constituição das turmas e conseqüentemente o número de alunos previstos em candidatura pedagógica e financeira com consequência no financiamento da APEPAT.

*JL -  
V2.6*

#### 4. Fluxos de caixa

##### Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

##### 4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários

Unidade monetária: Euros

Quantia Escriturada e Movimentos do Período de 2025				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	519,15	26 055,90	26 380,45	194,60
Depósitos à ordem	123 541,04	5 564 803,53	5 433 627,63	254 716,94
Depósitos a prazo	1 148 768,47	2 189 261,08	3 228 029,55	110 000,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>1 272 828,66</b>	<b>7 780 120,51</b>	<b>8 688 037,63</b>	<b>364 911,54</b>

Unidade monetária: Euros

Quantia Escriturada e Movimentos do Período de 2024				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	1 064,32	26 600,01	27 145,18	519,15
Depósitos à ordem	19 977,21	5 216 071,90	5 112 508,07	123 541,04
Depósitos a prazo	0,00	1 148 768,47	0,00	1 148 768,47
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>21 041,53</b>	<b>6 391 440,38</b>	<b>5 139 653,25</b>	<b>1 272 828,66</b>

#### 5. Ativos fixos tangíveis

##### 5.1 Divulgação sobre ativos fixos tangíveis:

a) Base de mensuração usada para determinar a quantia escriturada bruta: custo de aquisição.

b) Métodos de depreciação usados: linha reta.

c) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. O Imóvel que se encontrava totalmente amortizado, foi reavaliado em 02 de janeiro de 2023, no valor de 1 596.375,00€, o terreno foi reavaliado no valor de 545.386,00€. O método de reavaliação utilizado foi o método do custo.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, referidos na nota 3.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gastos do período em que ocorrem.

Unidade monetária: Euros

Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Ativos Fixos Tangíveis – 31 de dezembro de 2025									
Item	Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Investimentos em curso CTE	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total	
01	Quantia bruta escriturada inicial	545 386,00	1 596 375,00		164 138,82	1 142 245,21	215,88	3 448 360,91	
02	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	159 634,50		160 354,16	1 047 967,27		1 367 955,93	
03	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
04	Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	545 386,00	1 436 740,50	0,00	3 784,66	94 277,94	215,88	2 080 404,98	
05	Movimentos do Período (5=5.1-5.2)	0,00	-79 818,75	0,00	3 022,22	-4 913,09	0,00	680 013,77	
5.1	Total das adições	0,00	0,00	761 723,39	3 076,38	0,00	0,00	764 799,77	
	Reavaliação do Imóvel	0,00	0,00					0,00	
	Aquisição em 1ª mão			761 723,39	3 076,38			764 799,77	
	Abates							0,00	
	Transferências							0,00	
5.2	Total das diminuições	0,00	79 818,75	0,00	54,16	4 913,09	0,00	84 786,00	
	Depreciações acumuladas iniciais		79 818,75		54,16	4 913,09		84 786,00	
	Abates							0,00	
	Transferências							0,00	
06	Quantia líquida escriturada final (6=4+5)	545 386,00	1 356 921,75	761 723,39	6 806,88	89 364,85	215,88	2 760 418,75	



Unidade monetária: Euros

Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Ativos Fixos Tangíveis – 31 de dezembro de 2024									
Item	Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Investimentos em curso CTE	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total	
01	Quantia bruta escriturada inicial	545 386,00	1 596 375,00		163 639,82	1 142 461,09	215,88	3 447 861,91	
02	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	79 818,75		158 960,16	1 044 411,84		1 283 190,75	
03	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
04	Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	<b>545 386,00</b>	<b>1 516 556,25</b>	<b>0,00</b>	<b>4 679,66</b>	<b>98 049,25</b>	<b>215,88</b>	<b>2 164 671,16</b>	
05	Movimentos do Período (5=5.1-5.2)	<b>0,00</b>	<b>-79 815,75</b>	<b>0,00</b>	<b>-895,00</b>	<b>-3 555,43</b>	<b>0,00</b>	<b>-84 266,18</b>	
5.1	Total das adições	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>499,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>499,00</b>	
	Reavaliação do Imóvel							0,00	
	Aquisição em 1ª mão				499,00			499,00	
	Abates								
	Transferências								
5.2	Total das diminuições	<b>0,00</b>	<b>79 815,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1 394,00</b>	<b>3 555,43</b>	<b>0,00</b>	<b>84 765,18</b>	
	Depreciações acumuladas iniciais		79 815,75		1 394,00	3 555,43		84 765,18	
	Abates								
	Transferências								
06	Quantia líquida escriturada final (6=4+5)	<b>545 386,00</b>	<b>1 436 740,50</b>	<b>0,00</b>	<b>3 784,66</b>	<b>94 493,82</b>	<b>215,88</b>	<b>2 080 404,98</b>	

*J. L.*  
*12.0*

## 6. Custos de empréstimos obtidos

### 6.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos:

Os custos de empréstimos obtidos foram reconhecidos diretamente em gastos do período.

Unidade monetária: Euros

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Juros de empréstimos bancários	12 122,68	24 189,03
Serviços Bancários - Comissões	650,37	4 747,99
<b>Total</b>	<b>12 773,05</b>	<b>28 937,02</b>

## 7. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros correspondem ao Fundo de Compensação no Trabalho de 1.760,41 €.

A Lei nº 70/2013, de 30 de agosto estabelece os regimes jurídicos do fundo de compensação do trabalho, do mecanismo equivalente e do fundo de garantia de compensação do trabalho, aplicável a todos os contratos celebrados após 1 de outubro de 2013.

No cumprimento da lei, o cálculo do fundo de compensação é efetuado através da aplicação da taxa de 0,925% ao salário base. O valor apurado é registado como um ativo financeiro.

Com a publicação do DL 115/2023, de 15 Dez, são alterados os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

Em particular, no que diz respeito ao FCT, as alterações são profundas, destacando-se a cessação definitiva de algumas das obrigações dos empregadores, entre as quais a de efetuar entregas para aquele Fundo.

Unidade monetária: Euros

Ativos Não Correntes		
Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de Compensação no Trabalho	1 760,41	1 760,41
<b>Total</b>	<b>1 760,41</b>	<b>1 760,41</b>

## 8. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

O total das vendas e serviços prestados reconhecidos no período foram de 29 448,26 €, referentes a propinas de matrícula, certificados de habilitação, requisição de exames, receitas do bar e receitas da reprografia.

Unidade monetária: Euros

Vendas e Serviços Prestados		
Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Propinas de Matrícula	2 406,00	1 951,00
Certificados de Habilitações	510,00	305,00
Requisição de Exames	191,00	398,00
Bar	26 161,75	26 881,35
Outras Receitas Diversas	5,00	0,00
Reprografia	174,51	98,63
<b>Total</b>	<b>29 448,26</b>	<b>29 633,98</b>

*Handwritten signature and initials: J.L. + V.2.6*

### 9. Subsídios do Governo e Município de Chaves

Os subsídios recebidos pela Associação não relacionados com ativos e referentes ao Programa Temático, Qualificações e Inclusão – PESSOAS 2030 são reconhecidos como Rendimento (Demonstração de Resultados – Conta 751 Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos).

O subsídio à exploração atribuído pelo Município de Chaves, através da celebração de um Contrato Programa ente o Município de Chaves e a APEPAT, é reconhecido como Rendimento (Demonstração de Resultados – Conta 752 Subsídios de outras Entidades).

Unidade monetária: Euros

Subsídios à Exploração		
Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Segurança Social (15%)	412 222,37	85 804,58
Fundo Social Europeu (85%)	929 840,28	486 225,94
DGEstE – Direção Geral de Estabelecimentos Escolares – Media Temporária de Financiamento		768 673,98
Município de Chaves	0,00	0,00
IEFP – Contrato Emprego Inserção	999,84	1 206,70
<b>Total</b>	<b>1 343 062,49</b>	<b>1 341 911,20</b>

### 10. Acontecimentos após a data do balanço

Não se verificaram fatos relevantes após o encerramento de contas, no entanto a realidade atual de instabilidade económica, social e política, inclusive a nível internacional, poderá vir a ter algum impacto nas demonstrações financeiras dos anos subsequentes.

### 11. Caracterização do Quadro de Pessoal

A estrutura de colaboradores da Associação é constituída por pessoal diretivo, docente e não docente. O pessoal docente é constituído por professores/formadores com vínculo laboral interno ou externo em regime de prestação de serviços.

A 17 de fevereiro de 2022, uma Formadora da instituição entrepôs um processo judicial à Associação exigindo que o tipo de contrato atual que tem com a Associação tenha retroativos a outubro de 2007. A Associação está de momento a desenvolver todos os esforços no sentido de acautelar os seus interesses, recorrendo para o efeito aos serviços de um advogado designado pela Direção para que, em recurso ao Supremo Tribunal de Justiça, depois do julgamento em primeira instância do processo no Juízo do Trabalho de Vila Real - Juiz 1, se resolva este contencioso.

A estrutura de colaboradores está dependente da variação das áreas de formação em oferta e da sua concretização com a incorporação de um número mínimo de formandos.

Caracterização do Quadro de Pessoal		
Docentes	Diretores	03
	Professores/Formadores	21
	Professores/Formadores - Prestação de Serviço	07
Não Docentes	Pessoal Técnico	03
	Pessoal Administrativo	03
	Pessoal Auxiliar da Ação Educativa	05
<b>Total</b>		<b>42</b>

*J. L. Z.*  
*J.R. 6*

### 11.1 Gastos com pessoal

Unidade monetária: Euros

SNC	GASTOS	31/12/2025	31/12/2024
<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>		
631	Quadros Dirigentes		
631101	Direção Executiva-Ordenado Base	25 503,06	25 503,06
631201	Direção Pedagógica -Ordenado Base	28 119,12	32 660,21
631103	Subsídio de Natal	5 999,94	5 294,73
631104	Subsídio de Refeição	2 802,79	3 234,38
631108	Estimativa para Férias e Subsídio de Férias	12 213,22	9 502,58
631109	Ajudas de Custo	215,4	339,90
631110	Subsídio de Férias e Férias Não Gozadas	0,00	2 247,82
	<b>Total Remunerações Quadros Dirigentes</b>	<b>74 853,53</b>	<b>78 782,68</b>
632	Pessoal Interno		
632101	Pessoal Docente-Ordenado Base	215 945,69	246 143,00
632201	Pessoal Administrativo	30 188,04	31 627,35
632301	Pessoal Auxiliar	49 502,67	42 653,74
632307	Pessoal Auxiliar – Contrato Emprego Inserção IEFP – Bolsa Complementar	1 045,00	1 612,65
632310	Pessoal Auxiliar – Contrato Emprego Inserção IEFP – Subsídio Alimentação	1 002,00	1 560,00
632311	Pessoal Auxiliar – Contrato Emprego Inserção IEFP – Subsídio Transporte	249,00	433,87
632601	Pessoal Técnico Interno	27 665,00	27 418,52
632103	Subsídio de Natal	28 473,09	32 072,60
632104	Subsídio de Refeição	30 190,61	31 351,42
632105	Subsídio de Férias e Férias Não Gozadas	8 691,88	11 284,72
632108	Estimativa para Férias e Subsídio de Férias	59 202,08	61 463,68
632109	Ajudas de Custo	1 286,55	1 146,30
	<b>Total Remunerações Pessoal Interno</b>	<b>453 441,61</b>	<b>488 767,85</b>
634	Indeminizações		
63401	Indeminizações Pessoal Docente	0,00	0,00
	<b>Total Indeminizações</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
635	Encargos sobre Remunerações		
6351	Segurança Social	87 470,12	79 845,75
6352	Caixa Geral de Aposentações	26 402,35	43 462,45
6353	ADSE	18 867,24	19 073,37
6357	Fundo de Garantia de Compensação Trabalho	0,00	0,00
	<b>Total Encargos sobre Remunerações</b>	<b>132 739,71</b>	<b>142 381,57</b>
636	Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais		
6361	Seguros de Acidentes de Trabalho	5 136,85	4 785,48
	<b>Total Seguros Acidentes de Trabalho</b>	<b>5 136,85</b>	<b>4 785,48</b>
638	Custos de Saúde no Trabalho		
6381	Custos de Saúde no Trabalho	740,50	1 293,00
	<b>Total dos Custos de Saúde no Trabalho</b>	<b>740,50</b>	<b>1 293,00</b>
	<b>Total dos Gastos com Pessoal</b>	<b>666 912,20</b>	<b>716 010,58</b>

J.L. -  
J.R. 6

## 12. Outras Informações

### 12.1 Estado e outros entes públicos

O estado e outros entes públicos decompõem-se da seguinte forma:

Unidade monetária: Euros

Estado e outros entes públicos	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado		
Imposto sobre o rendimento	2 551,19	2,07
<b>Total do Ativo</b>	<b>2 551,19</b>	<b>2,07</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento	13 471,04	13 218,98
Retenções na fonte	4 646,14	6 121,44
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00
Segurança social	16 991,77	15 744,81
Caixa geral de aposentações	5 708,77	7 471,46
ADSE	0,00	0,00
FGCT	0,00	0,00
<b>Total do Passivo</b>	<b>40 817,72</b>	<b>42 556,69</b>

### 12.2 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos decompõem-se da seguinte forma:

Unidade monetária: Euros

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Contrato	Montante Utilizado/ Em Dívida	Contrato	Montante Utilizado/ Em Dívida
<b>Instituições de crédito e sociedades financeiras</b>				
Santander				
Conta Corrente Caucionada	200 000,00	0,00	200 000,00	0,00
Empréstimo de Médio e Longo Prazo	400 000,00	313 128,60	400 000,00	375 503,96
<b>Em Dívida</b>	<b>600 000,00</b>	<b>313 128,60</b>	<b>600 000,00</b>	<b>375 503,96</b>

*Handwritten signature and initials: J.L. - V.2.6*

### 12.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma:

#### Gastos com Fornecimento e Serviços Externos

Unidade monetária: Euros

SNC	GASTOS	31/12/2025	31/12/2024
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
	Funcionamento dos Cursos		
62322	Material Pedagógico	9 155,85	5 502,04
62381	Bens Consumíveis Cursos de Hotelaria	8 365,58	9 247,19
6235	Licenças Anuais Windows	3 612,80	2 248,28
62522	Transporte de Alunos Gimnodesportivo/Outros	2 671,20	5 024,40
626811	Visitas de Estudo	2 806,59	2 358,20
626813	Quotizações	1 200,00	1 800,00
	<b>Total Gastos com Funcionamento dos Cursos</b>	<b>27 812,02</b>	<b>26 180,11</b>
622115	Trabalhos Especializados PESSOAS2030	4 551,76	4 202,79
622116	Trabalhos Especializados EQAVET/PRR	9 594,00	9 524,91
6222	Publicidade e Propaganda	6 653,59	5 152,76
6224	Honorários	46 457,50	54 109,47
6226	Conservação e Reparação	7 084,12	6 169,75
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	5 451,45	1 782,63
6233	Material de Escritório	237,03	258,82
6234	Artigos para Oferta	39,60	123,00
6241	Eletricidade	20 273,08	21 317,91
6242	Combustíveis	18 128,79	19 320,53
6243	Água	1 362,92	1 497,86
6253	Transporte de Mercadorias	0,00	0,00
6261	Aluguer de Equipamento	1 838,89	110,70
6265	Contencioso e Notariado	82,30	1 818,07
6262	Comunicação	5 410,68	5 549,04
6263	Seguros	4 418,61	3 057,64
6267	Limpeza Higiene e Conforto	17 601,54	15 835,03
6261812	Outros	200,00	0,00
6268191	Bar	22 687,45	22 913,10
6268192	Despesas não elegíveis	0,00	0,00
	<b>Total Gastos com Funcionamento Geral</b>	<b>172 073,31</b>	<b>172 744,01</b>
	<b>Total dos Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>199 885,33</b>	<b>198 924,12</b>

*J. L. - J.*  
*VR. 6*

## 12.4 Outros Gastos e Perdas

Os Outros Gastos e Perdas decompõem-se da seguinte forma:

### Outros Gastos e Perdas

Unidade monetária: Euros

SNC	GASTOS	31/12/2025	31/12/2024
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
6812	Impostos Indiretos	600,90	4 744,28
	<b>Total Impostos Indiretos</b>	<b>600,90</b>	<b>4 744,28</b>
6887	Gastos de Ação Social Alunos		
68871	Seguro Escolar	651,71	1 056,74
68872	Subsídio de Alimentação	249 906,00	254 268,00
68873	Subsídio de Transporte	0,00	0,00
68874	Subsídio de Alojamento	140 951,94	80 944,32
68876	Bolsa de Profissionalização	17 992,54	18 051,42
68877	Bolsa para Material de Estudo	20 809,50	236,50
	<b>Total Gastos de Ação Social Alunos</b>	<b>430 311,69</b>	<b>354 556,98</b>
6881	Correções de Exercícios Anteriores	0,00	947,20
6885	Insuficiência de Estimativa para Imposto	72,25	73,77
68883	Multas e Penalidades	0,00	0,00
	<b>Total Outros Gastos e Perdas</b>	<b>430 984,84</b>	<b>360 322,23</b>

## 12.5 Capital Próprio

Decomposição das Variações das várias rubricas de Fundos Patrimoniais:

Unidade monetária: Euros

Outras Rubricas de Fundos Patrimoniais							
Descrição	2023	Aumentos	Reduções	2024	Aumentos	Reduções	2025
Fundos	179 106,02			179 106,02			179 106,02
Reservas	0,00			0,00			0,00
Resultados Transitados	-181 304,18	104 292,46		-77 011,72	44 279,17		-32 732,55
2 466276, Excedentes de Revalorização	1 301 418,64		63 054,44	1 238 364,20		6 026,95	1 232 337,25
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	0,00	1 097 536,93		1 097 536,93			1 097 536,93
Resultado Líquido do Período	41 105,15		41 105,15	-13 325,90	13 325,90	9 970,86	-9 970,86
<b>Total</b>	<b>1 340 325,63</b>	<b>1 201 829,39</b>	<b>104 159,59</b>	<b>2 424 669,53</b>	<b>57 605,07</b>	<b>15 997,81</b>	<b>2 466 276,79</b>



## 12.6 Fornecedores

As contas de Fornecedores decompõem-se da seguinte forma:

Unidade monetária: Euros

Fornecedores	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Adiantamento a fornecedores	67,39	0,00
<b>Total do Ativo</b>	<b>67,39</b>	<b>0,00</b>
Passivo		
Fornecedores	18 092,16	21 739,57
<b>Total do Passivo</b>	<b>18 092,16</b>	<b>21 739,57</b>

## 12.7 Outras Contas a receber

As Outras Contas a receber decompõem-se da seguinte forma:

Unidade monetária: Euros

Outras Contas a Receber	31/12/2025	31/12/2024
Devedores Por Acréscimos de Rendimentos – PESSOAS 2030	1 057 840,85	504 648,12
Devedores Por Acréscimos de Rendimentos – PRR	548 768,46	548 768,46
Alunos	24,00	6,00
Professores	3 775,94	3 381,84
<b>Total</b>	<b>1 610 409,25</b>	<b>1 056 804,42</b>

## 12.8 Diferimentos

Os Diferimentos decompõem-se da seguinte forma:

Unidade monetária: Euros

Diferimentos	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Gastos a reconhecer	1 224,70	886,97
Dotações para os anos seguintes		
<b>Total do Ativo</b>	<b>1 224,70</b>	<b>886,97</b>
Passivo		
Dotações para os anos seguintes	1 210 130,35	1 034 364,84
Credores por Acréscimo de Gastos		
Estimativa para Férias e Subsídio de Férias		
Estimativa para Encargos Sociais		
Outros Devedores e Credores		
<b>Total do Passivo</b>	<b>1 210 130,35</b>	<b>1 034 364,84</b>

*JL*  
*VR. D*

## 12.9 Outros Passivos Correntes

Outro passivo corrente decompõe-se da seguinte forma

Unidade monetária: Euros

Outros Passivos Correntes	31/12/2025	31/12/2024
Alunos	39 886,42	37 055,98
Professores/Formadores	0,00	120,00
Outros Devedores e Credores Carregamento de Cartões	2 858,81	2 745,07
Estimativa Férias e Subsídio de Férias	77 352,48	74 272,19
Estimativa Encargos Sociais Férias e Subsídio de Férias	20 765,55	20 474,27
Credores por Acréscimos de Gastos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>140 863,26</b>	<b>134 667,51</b>

## 12.10 Passivo Corrente – Outros Passivos Correntes

Neste período, os valores em dívida aos fornecedores de imobilizado, do Centro tecnológico Especializado de Informática – PRR, Projeto 3864, ascendem a 246 646,74€. Estes valores resultam do atraso na análise do Pedido de Reembolso nº 3, submetido em 25 de novembro de 2025 e à data atual, ainda em “estado de análise por iniciar”.

## 12.11 Imposto sobre o Rendimento do Período

A Associação Promotora do Ensino Profissional para o Alto Tâmega procedeu no exercício económico de 2023, á revalorização do imóvel pelo método do custo, apesar de se tratar de uma instituição sem fins lucrativos não se encontra isenta de IRC pelo que tem de aplicar a NCRF 25 (Noma Contabilística de Relato Financeiro) – Impostos sobre o rendimento.

Salienta-se que a contabilização de impostos diferidos é referente a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Neste contexto, o valor inscrito nesta rúbrica corresponde à realização do imposto diferido do excedente de revalorização do imóvel relativo ao ano de 2025. Esta situação apresenta um efeito nulo ao nível do apuramento e pagamento do imposto.

Na Demonstração de resultados, o Imposto sobre o rendimento do período aparece com saldo positivo de 2 492,71€ dado o Imposto Diferido 15 963,75€, ser superior à Estimativa do Imposto a Pagar 13 471,04 €.

## 12.12 Provisões para Processos Judiciais em Curso

A 17 de fevereiro de 2022, uma Formadora da instituição entropôs um processo judicial à Associação exigindo que o tipo de contrato atual que tem com a Associação tenha retroativos a outubro de 2007. A Associação está de momento a desenvolver todos os esforços no sentido de acautelar os seus interesses, recorrendo para o efeito aos serviços de um advogado designado pela Direção para que, em recurso ao Supremo Tribunal de Justiça, depois do julgamento em primeira instância do processo no Juízo do Trabalho de Vila Real - Juiz 1,

*J. L.*  
*J.R. B.*

se resolva este contencioso. Foi constituída para o efeito uma provisão, inscrita na conta 6.7.3 Provisões para Processo Judiciais em curso”, no valor de 50.000€.

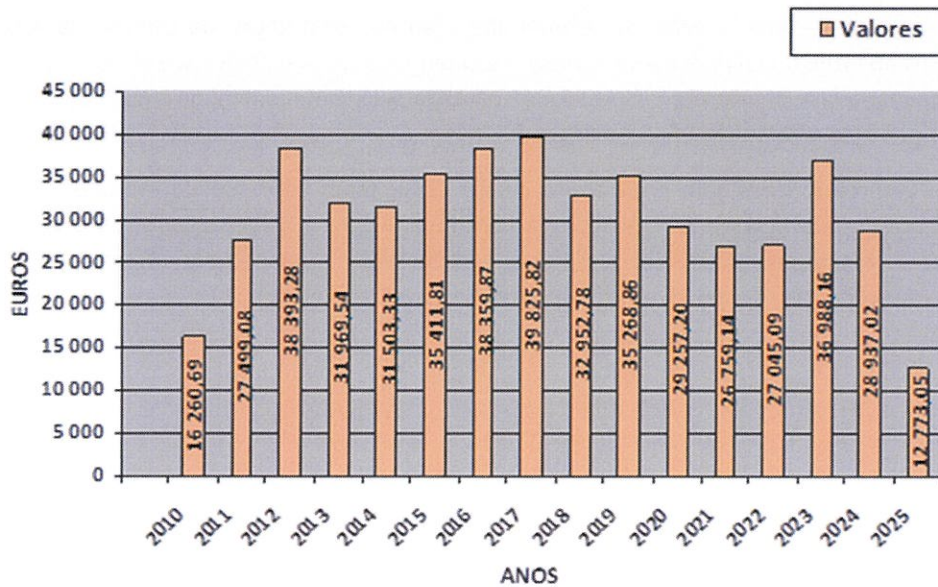
### **12.13 Outras Divulgações**

No decurso do presente exercício verificou-se uma alteração na constituição da Direção da Associação Promotora do Ensino Profissional para o Alto Tâmega, resultante da renovação dos seus Órgãos Sociais. Este momento marcou uma fase de transição institucional, pautada pela continuidade do trabalho desenvolvido e pelo compromisso com os objetivos da Associação.

A nova Direção assume funções com o propósito de dar seguimento às iniciativas em curso, reforçar a dinâmica associativa e promover novas ações que contribuam para a valorização e representação dos interesses dos seus associados, mantendo o espírito de cooperação e dedicação que tem caracterizado a atividade da Associação Promotora do Ensino Profissional para o Alto Tâmega.

**Evolução dos custos com empréstimos obtidos ente 2010 e 2025**

**EVOLUÇÃO DOS GASTOS FINANCEIROS**



Os gastos financeiros suportados no exercício económico de 2025, de valor 12 773.05 € estão relacionados com a conta caucionada e com o empréstimo de médio e longo prazo: 12 122,68 € de juros e 650.37 € serviços bancários (comissões e outros).

**Medidas implementadas para redução de gastos:**

- Renegociação dos contratos de fornecimento de eletricidade e gás;
- Renegociação do contrato de manutenção preventiva do elevador;
- Renegociação do contrato de seguro de acidentes de trabalho;
- Renegociação dos serviços de limpeza e higiene;
- Atualização do preçário de bens a vender no Bar;
- Formalização de contratos Emprego-Inserção do IEFP, por forma a integrar desempregados na instituição e simultaneamente permitir a pessoas desempregadas, beneficiárias de subsídio de desemprego, desenvolverem trabalho socialmente necessário;

**Com impacto centrado nos custos de investimento**

- Investimento em equipamentos e consumíveis exclusivamente indispensáveis à implementação do Projeto Educativo;

*Handwritten signature and date:*  
O. L. -  
12.16

**Entidade: Associação Promotora de Ensino Profissional para o Alto Tâmega**  
**Balanco em 31 de dezembro de 2025**

Unidade monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	2 760 418,75	2 080 404,98
Investimentos financeiros	7		
Associados			
		<b>2 760 418,75</b>	<b>2 080 404,98</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	12.1	2 551,19	2,07
Diferimentos	12.8	1 224,70	886,97
Adiantamento a fornecedores	12.6	67,39	
Outras contas a receber	12.7	1 610 409,25	1 056 804,42
Outros ativos financeiros financeiros	7	1 760,41	1 760,41
Caixa e depósitos bancários	4	364 911,54	1 272 828,66
		<b>1 980 924,48</b>	<b>2 332 282,53</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4 741 343,23</b>	<b>4 412 687,51</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	12.5	179 106,02	179 106,02
Reservas			
Resultados transitados	12.5	-32 732,55	-77 011,72
Excedentes de Revalorização	12.5	1 232 337,25	1 238 364,20
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	1 097 536,93	1 097 536,93
Resultado líquido do período	12.5	-9 970,86	-13 325,90
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 466 276,79</b>	<b>2 424 669,53</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	12.12	50 000,00	50 000,00
Financiamentos obtidos	12.2	313 128,60	375 503,96
Impostos Diferidos		255 387,61	329 185,41
		<b>618 516,21</b>	<b>425 503,96</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.6	18 092,16	21 739,57
Estado e outros entes públicos	12.1	40 817,72	42 556,69
Financiamentos obtidos	12.2	0,00	0,00
Diferimentos	12.8	1 210 130,35	1 034 364,84
Outras passivos correntes	12.9	387 510,00	134 667,51
		<b>1 656 550,23</b>	<b>1 562 514,02</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 275 066,44</b>	<b>1 988 017,98</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 741 343,23</b>	<b>4 412 687,51</b>

*Handwritten signature and initials*

**Demonstração de Resultados por Natureza**

**Período Findo em 31 de dezembro de 2025**

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	8	29 448,26	29 633,98
Subsídios à exploração		1 343 062,49	1 341 911,20
Fornecimento e serviços externos	12.3	199 885,33	198 924,12
Gastos com o pessoal	11	666 912,20	716 010,58
Outros rendimentos e ganhos	9	170,66	545,72
Outros gastos e perdas	12.4	430 984,84	360 322,23
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>74 899,04</b>	<b>96 833,97</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	84 786,00	84 765,18
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9 886,96</b>	<b>12 068,79</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		10 196,44	
Juros e gastos similares suportados	6	12 773,05	28 937,02
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>12 463,57</b>	<b>-16 868,23</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12.11	2 492,71	3 542,33
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-9 970,86</b>	<b>-13 325,90</b>

*J.1. -  
V.R.6*

**Demonstração de Resultados por Funções**

**Período Findo em 31 de dezembro de 2024**

Unidade monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	8	29 448,26	29 633,98
<b>Resultado bruto</b>		<b>29 448,26</b>	<b>29 633,98</b>
Outros rendimentos	9	1 343 233,15	1 342 456,92
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos	11	666 912,20	716 010,58
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		715 656,17	644 011,53
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9 886,96</b>	<b>12 068,79</b>
Custos de financiamento (líquidos)	6	2 576,61	28 937,02
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>12 463,57</b>	<b>-16 868,23</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12.11	2 492,71	3 542,33
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>- 9 970,86</b>	<b>-13 325,90</b>

*J.L. -  
V.R. b*

**Demonstração (Individual/Consolidação) dos Fluxos de Caixa**

**Período Findo em 31 de dezembro de 2025**

Unidade monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		26 864,94	29 633,98
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios		484 213,87	350 680,11
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		119 168,92	184 136,24
Pagamentos ao pessoal		570 658,25	635 362,57
Caixa gerada pelas operações		-1 147 176,10	-1 140 544,94
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 13 291,23	- 8 263,30
Outros recebimentos / pagamentos		832 693,90	1 726 511,54
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-327 773,43</b>	<b>440 227,77</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		519 696,39	499,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			548 768,47
Juros e rendas similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-519 696,39</b>	<b>548 269,47</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 262 091,67	1 399 000,00
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1 297 015,84	1 240 496,04
Juros e gastos similares		25 523,13	32 689,60
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-60 447,30</b>	<b>125 814,36</b>
<b>Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-907 917,12</b>	<b>1 251 787,13</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1 272 828,66</b>	<b>21 041,53</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>364 911,54</b>	<b>1 272 828,66</b>

**Demonstração (Individual/Consolidação) de alterações dos Fundos Patrimoniais**  
**Período Findo em 31 de dezembro de 2025**

Unidade monetária: Euros

Descrição Período de 2025	FUNDOS PATRIMONIAIS									
	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025</b>	12.5	179 106,02	-	-	(77 011,72)	1 238 364,20	1 097 536,93	(13 325,90)	2 424 669,53	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	
Alterações de políticas contábilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	
Realização de excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>RESULTADO LIQUÍDO DO PERÍODO</b>								(9 970,86)	(9 970,86)	
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>										
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-	
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-	-	
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras operações	12.5	-	-	-	44 279,17	(6 026,95)	-	13 325,90	51 578,12	
		-	-	-	44 279,17	(6 026,95)	-	13 325,90	51 578,12	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025</b>		179 106,02	-	-	(32 732,55)	1 232 337,25	1 097 536,93	(9 970,86)	2 466 276,79	

*J. J. V. V. R. U.*

**Período Findo em 31 de dezembro de 2024**

Unidade monetária: Euros

Descrição Período de 2024	FUNDOS PATRIMONIAIS										Total
	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>	12.5	179 106,02			(181 304,18)	1 301 418,64		41 105,15			1 340 325,63
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-			-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-			-
Realização de excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-			-
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-			-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-			-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								(13 325,90)			(13 325,90)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>											
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos		-	-	-	-	-	-	-			-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	1 097 536,93			1 097 536,93
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-			-
Outras operações	12.5	-	-	-	104 292,46	(63 054,44)	-	(41 105,15)			132,87
		-	-	-	104 292,46	(63 054,44)	-	(41 105,15)			132,87
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>		179 106,02			(77 011,72)	1 238 364,20	1 097 536,93	(13 325,90)			2 424 669,53

J. L. -  
V. R. -

### 13. Responsabilidades de Crédito referentes a 31 de dezembro de 2025



### 13. Parecer do Fiscal Único



#### 14. Certificação Legal de Contas do Revisor Oficial de Contas